

GENTE

## Sintonia fina com a equipe técnica



Na foto oficial os técnicos "vestem" a nova marca da Tortuga

A Tortuga reuniu durante três dias no Hotel Fazenda Castelo Branco todos seus agrônômicos, veterinários, zootecnistas do sul ao norte do país, num total de 25 pessoas. Foi o momento propício para a empresa passar para eles a nova filosofia de trabalho que passa a gerir os negócios da companhia em virtude das recentes alterações na sua direção.

Aberto por Creuza Rezende Fabiani, presidente

Luis Sérgio Rangel Messias, José Mário Franqueira, Gilson Santos, Ayrton José Bender, Maurício Lopes Rosado, Pedro Theodoro Filho, João Osmar de Oliveira, Ramon Barreto, Luiz Alberto Matzembaker, Ivens Sathler, Maurício Correa, Seitiro Nakada, Hitoshi Ono, Gil Antunes Horta, Laurindo Hackenhaar, Luis Carlos Tayarol, Marcos Baruselli, Ricardo Cazes, Elcio Erbolatto, Ivo Taubner e Ivo Koeck Junior.

da Tortuga, o evento foi apresentado pelo diretores Guido Gatta, Nelson Chachamovitz, Ivo Marega, Francesco Camili e Oswaldo de Souza Garcia, que acaba de ser empossado na diretoria de Pesquisa e Desenvolvimento. Eles apresentaram e discutiram com a equipe técnica o lançamento de novas tecnologias e a implantação de uma política diferenciada de atendimento a clientes.

O encontro teve a participação de Nelson Backes, Nilson Sabino da Silva, José Luiz Porto, Paulo Cesar Macedo Martins,

DEPOIMENTO

## A história deste criador teve final feliz

*"Parabéns à Tortuga". Esse é o título da carta enviada à empresa pelo criador Bartholomeu Garnica, transcrita a seguir.*

"Possuo fazendas em Carneirinhos, MG, e em Tarumã, GO, onde crio aproximadamente 5 mil cabeças. Estou usando há anos o sal mineral da Tortuga, adquirido através do representante de Parnaíba, MS, conseguindo excelentes resultados.

Mas por medida de economia, mudei para outra marca de sal, o que afinal serviu de comparação para mostrar o quanto Fosbovi é um produto de altíssimo nível, pois perdi inúmeras cabeças de gado em pouco tempo, além da menor quantidade de peso na época do abate.

Ficou caro, mas valeu a lição. Hoje digo, repito e faço questão que se publique que sal mineral só existe um. É claro, o Fosbovi!"

### MENSAGEM MUITO IMPORTANTE DA TORTUGA

Todos os sacos da linha de minerais da Tortuga estão sendo alterados. Eles virão com novos desenhos, novas cores e com a nova marca da empresa. Os clientes não devem se espantar, a não ser pela bela apresentação que eles ganharam. Mudamos muito por fora, mas nada por dentro. O conteúdo continua com a mesma qualidade de sempre.

## A pobreza do capim maduro

*Seu valor nutritivo é tão baixo como o do capim seco*

Em algumas regiões do Brasil o comportamento das pastagens no período da seca é um pouco diferente. Os capins não chegam a ficar totalmente secos, como seria o normal, mas apenas maduros. O aspecto mais viçoso do capim maduro engana. Seu valor nutritivo também sofre uma enorme queda por causa da falta de chuvas e principalmente pela menor intensidade luminosa (fotossíntese).

A seca é muito crítica para os bovinos. Para os bezerros é péssima. Com a desmama, que normalmente ocorre nessa época, eles per-



Nutriprima deixa o bezerro em ponto de bala

dem o leite de suas mães e pela primeira vez passam a alimentar-se de um capim no exato momento em que sua qualidade é muito ruim. Tanto faz se estejam secos ou apenas maduros. Os bezerros são puro estresse. Suas funções vitais estão perto de entrar em pane.

Pensando justamente nessa situação, a Tortuga formulou um suplemento proteico mineral energético com fatores de crescimento destinado exclusivamente para a fase jovem dos bovinos ( desmama e recria). Nutriprima veio para preencher uma necessidade da pecuária. Em apenas dois meses de mercado, o produto já caiu na graça dos criadores. Nutriprima é o caminho para os bezerros ficarem em ponto de bala mesmo na seca !

## REGISTRO

## Leite Paulista visita a Tortuga



Os veterinários conheceram todas as fases de produção de um mineral

A fábrica de minerais da Tortuga recebeu mais um grupo de visitantes. Desta vez foram nove médicos veterinários de cooperativas ligadas a Cooperativa Central de Laticínios do Estado de São Paulo, uma das mais importantes do país e detentora da tradicional marca Leite Paulista. Eles são assessores técnicos do Comitê de Compras da empresa e a visita faz parte de um trabalho que visa conhecer a qualidade dos produtos oferecidos pelas in-

dústrias aos cooperados do Sistema Paulista.

Recepcionado por diretores e membros do departamento técnico da Tortuga, o grupo foi formado por Shiroyuke Iida (Cooperativa do Médio Vale do Paraíba), Juarez de Souza (Cooperativa do Alto Paraíba), Takashi Matsumoto (Cooperativa de São Carlos), Sérgio Zancheta (Cooperativa de Bragança Paulista), Divino Mamede (Cooperativa de Uberlândia), José Ataliba da Silva (Co-

operativa Alto Rio Grande), Fernando Guerra (Coonai) e Edson Gonçalves, zootecnista do Departamento de Desenvolvimento da Produção Leiteira da "Central".

## Noticiário TORTUGA

Publicação Bimestral da Tortuga  
Companhia Zootécnica Agrária

### Diretor

João Castanho Dias - MTPS 8518

### Circulação

Francisca Suriano Silva

### Arte

Wilson Camargo Filho e José Luis de Freitas

### Fotografia

Walter Simões

### Tiragem

100 mil exemplares

### Redação

Av. Brig. Faria Lima, 1409 - 13º e 14º andar - CEP 01451-905  
São Paulo - Fone: 816-6122



Administração Central  
São Paulo - SP

Av. Brig. Faria Lima, 1409 - 13º e 14º andar - CEP 01451-905  
Tel.: (011) 816-6122 - Fax: (011) 816-6627 - Telex 1183270TCZA  
BR - Cx. Postal 20890

## Um congresso leiteiro fora de série

*Segundos os organizadores "nunca se viu na América Latina tantas sumidades reunidas numa só vez"*

Grandes nomes da pecuária leiteira mundial estarão no Brasil para fazer palestras no I Simpósio Internacional Sobre Produção Intensiva de Leite (Interleite), que será realizado de 4 a 7 de agosto próximo no hotel Transamérica, São Paulo. São professores da nata das universidades dos Estados Unidos e Canadá.

O temário das oito palestras foi escolhido a dedo: manejo nutricional, manejo reprodutivo, combate a mastite, equipamentos de ordenha, controle de viroses, problemas de casco, uso da somatotropina e administração de super fazendas. Haverá ainda mesas redondas, mini-reuniões com os palestrantes e visitas a duas grandes propriedades



leiteiras próximas de São Paulo.

As conferências serão proferidas por Michael Hutjens (mundialmente renomado em nutrição), Paul Johnson (prêmio de excelência em medicina veterinária), Robert Harmond (número um em mastite), Andrew Johnson (consultor mundial de fábricas de ordenhadeiras), Otto Radostits (au-

tor de mais de cinquenta palestras em todo o mundo sobre viroses), Leland Allestein (veterinário mais importante dos EUA), John Ferry (autoridade em somatotropina bovina) e Ron John (um dos maiores e mais eficientes produtores americanos de leite).

Encerrando-se com uma palestra do comentarista Joelmir Beting sobre o momento atual da economia e política brasileira, o I Interleite está cobrando 400 dólares por inscrição. Pesquisadores de órgãos públicos e estudantes terão desconto especial. Maiores informações na empresa organizadora Grass Comércio e Comunicações, fone (011) 283-4235/283-4391/288-0972.

O Simpósio é promovido pela Faculdade de Medicina Veterinária da USP, com apoio da Associação Brasileira dos Produtores de Leite B e Associação Brasileira dos Criadores de Bovinos da Raça Holandesa. A Tortuga colabora com o evento.



### PREÇO DO BOI GORDO

Dólares por arroba



|     | 1984  | 1985  | 1986  | 1987  | 1988  | 1989  | 1990  | 1991  | 1992  | 1993  | 1994  |
|-----|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| JAN | 20.09 | 16.41 | 18.94 | 28.81 | 14.22 | 19.84 | 31.02 | 19.78 | 21.84 | 23.59 | 25.69 |
| FEV | 19.04 | 13.31 | 16.61 | 24.84 | 15.36 | 20.00 | 29.02 | 18.05 | 19.04 | 22.06 | 27.10 |
| MAR | 17.02 | 13.21 | 15.17 | 18.19 | 18.67 | 23.00 | 23.81 | 19.48 | 17.81 | 22.15 | 27.19 |
| ABR | 15.86 | 11.68 | 15.54 | 27.45 | 16.02 | 24.65 | 20.90 | 17.81 | 21.86 | 23.96 | 24,18 |
| MAI | 18.66 | 10.55 | 15.54 | 19.37 | 13.22 | 31.83 | 23.99 | 17.59 | 19.11 | 21.66 | 20,84 |
| JUN | 18.23 | 9.08  | 17.34 | 19.01 | 21.26 | 41.42 | 31.56 | 19.46 | 18.06 | 20.84 | 24,78 |
| JUL | 19.27 | 17.68 | 20.23 | 18.91 | 23.09 | 28.99 | 35.57 | 22.76 | 18.87 | 23.94 |       |
| AGO | 20.07 | 19.38 | 26.73 | 20.17 | 22.37 | 33.19 | 33.44 | 25.03 | 22.52 | 29.05 |       |
| SET | 24.97 | 20.10 | 20.23 | 20.07 | 24.66 | 27.77 | 35.67 | 25.42 | 23.99 | 28.08 |       |
| OUT | 22.43 | 26.89 | 24.13 | 23.44 | 23.00 | 24.52 | 29.48 | 30.77 | 23.64 | 27.81 |       |
| NOV | 20.22 | 25.80 | 31.90 | 22.78 | 28.43 | 25.81 | 20.61 | 24.33 | 21.67 | 26.36 |       |
| DEZ | 18.27 | 23.12 | 41.13 | 17.65 | 25.23 | 24.33 | 16.67 | 20.84 | 23.04 | 28,86 |       |

**Nota:** Os preços, tirados da média ponderada do câmbio oficial, são os pagos pelos frigoríficos no prazo de 20 dias. Fonte: Divisão de Sistemas da Tortuga

# Agora ficou muito mais fácil criar suínos

*O Programa Tortuga de Nutrição Para Suínos, que acaba de ser lançado, é composto por oito produtos. O Programa é completo, prático, econômico. Tem tudo que o porco precisa. Para quem busca alta produtividade, não existe coisa melhor. Texto de Laurindo Hackenhaar, Gerente Departamento de Suinocultura da Tortuga.*



É notável a transformação da suinocultura mundial nos últimos dez anos. A qualidade da carne melhorou tanto, que pode ser consumida sem nenhum risco do aumento da taxa de colesterol. O porco moderno é um outro animal, muito diferente daquele criado pelos nossos antepassados. Cada vez mais sua carne está competitiva pela qualidade e custo de produção, tanto que hoje é a mais consumida no mundo.

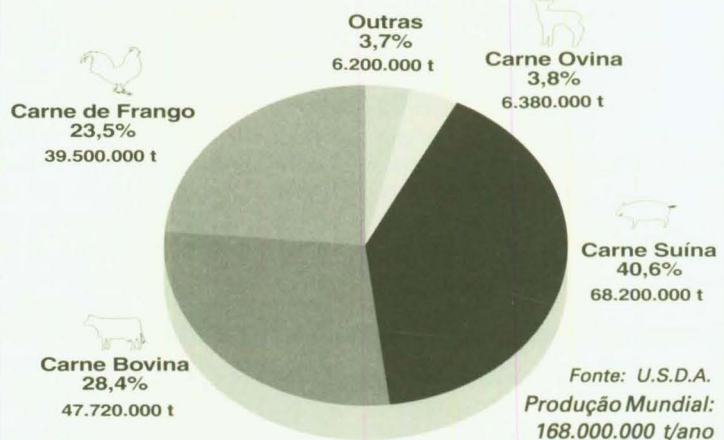
Esta evolução somente foi possível graças ao trabalho integrado de diferentes áreas em prol da suinocultura, uma atividade que se molda por exigências cada vez mais crescentes. Na área da nutrição, a ciência e pesquisa apontam para novas conquistas. Cabe às indústrias discernir, identificar e comprovar a campo aquelas que realmente contribuem para o benefício do produtor e maior satisfação dos consumidores.

Nesse aspecto, a Tortuga cumpriu a sua parte. A empresa dispõe de um novo e moderno centro de produção de suínos, a Granja Istria, situada em Rio Brilhante, Mato Grosso do Sul, onde teste e usa os produtos que oferece ao mercado.

## Produtos chaves

O Programa Tortuga de Nutrição Para Suínos incorpora os últimos avanços da pesquisa e ciência na área da nutrição. Com este Programa, o criador que busca os melhores índices de produtividade para o seu rebanho, terá a sua disposição um conjunto de pro-

## PRODUÇÃO MUNDIAL DE CARNES



duto que permitem compor a ração na própria granja de forma prática, eficiente e econômica. A espinha dorsal do Programa é constituída de três produtos: Suiprima, Suigold CT e Suigold R.



### SUIPRIMA

Este produto já é conhecido de muitos criadores. Com a Suiprima é possível fazer uma excelente ração pré-inicial e inicial na própria granja, permitindo desmamar os leitões em torno de 24 dias e alcançar mais de 25 kg aos 65 dias de idade. Agora ela vem com palatabilizante e elementos minerais quelatados, com destaque para o ferro. No próximo Noticiário Tortuga vamos explicar em detalhes o motivo da quelatação do ferro.



### SUIGOLD CT

O Suigold CT permite ao criador balancear as rações de crescimento e terminação de forma mais precisa e principalmente mais econômica. O Suigold CT assegura um crescimento rápido, boa conversão alimentar e carcaça de boa qualidade para os animais de bom potencial genético.



### SUIGOLD R

Cada vez investe-se mais em genética, manejo, saúde e em instalações que permitem ao criador alcançar 21 ou quem sabe 22 suínos terminados porca/ano. Porém, todo este investimento seria infrutífero se

não pudéssemos contar com um plano nutricional adequado. Este desafio é maior quando os animais ficam confinados toda vida.

Evidentemente o atendimento das exigências nutritivas não podem falhar num sistema industrial de produção de suínos. O Suigold R está ajustado para atender este novo patamar de produção e produtividade.

### Produtos auxiliares

O Programa Tortuga de Nutrição de Suínos é composto ainda por mais cinco produtos da "família" Biofast, que são aditivos que ajudam a potencializar as rações, buscar certos objetivos e eventualmente corrigir problemas existentes na criação.



#### BIOFAST PLUS

Também já é conhecido dos clientes tradicionais. É um bom promotor de crescimento e também um melhorador da carcaça por causa do seu elevado conteúdo de lisina.



#### BIOFAST DESMAMA

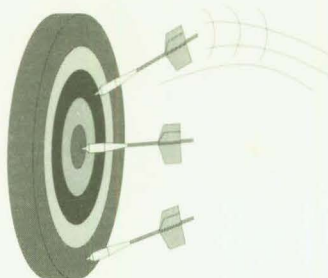
Muitos criadores conseguem desmamar seus leitões somente com Suiprima, não tendo a necessidade de usar medicamentos ou outros suplementos. Porém, nas criações onde o desmame é motivo de preocupação devido as diarreias, sugerimos usar o Biofast Desmama, durante doze a quinze dias depois do desmame.



#### BIOFAST DUPLA AÇÃO

Como o próprio nome indica, o Biofast Dupla Ação atua em duas frentes: é um germicida que controla bactérias e fun-

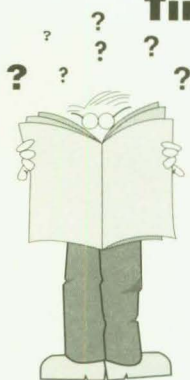
## Acerte no alvo



O Programa Tortuga de Nutrição Para Suínos permite ao criador de bom nível sanitário, boa genética e manejo adequado, alcançar os índices abaixo. Nas criações livres de doenças e de genética excelente, os índices podem ser melhores ainda.

|                                 |        |
|---------------------------------|--------|
| Partos por porca/ano .....      | 2,25   |
| Nascidos vivos por parto.....   | 10,5   |
| Terminados por porca/ano .....  | 22     |
| Peso aos 150 dias .....         | 90 kg  |
| Ração por suíno terminado ..... | 230 kg |

## Tire suas dúvidas



Todos os representantes Tortuga estão capacitados para orientar o uso do Programa Tortuga de Nutrição Para Suínos, com o apoio dos assistentes técnicos e das gerências da empresa no Brasil inteiro. Mais informações poderão também ser obtidas no telefone 0800 - 11- 6262.

gos e, por isso mesmo, é também um promotor de crescimento. O produto é especialmente indicado para ser adicionado nas rações quando há suspeita da contaminação do milho por fungos.



#### BIOFAST SAÚDE

A suinocultura cresce, se intensifica, torna-se mais estressante para os animais. Em tais circunstâncias podem surgir distúrbios gastro-intestinais, conhecidas por diarreias recorrentes. até em animais adultos em crescimen-

to. Nestas ocasiões, o Biofast Saúde, usado por vinte a trinta dias, tem sido um santo remédio.



#### BIOFAST CRESCIMENTO

Quando se pretende usar um bom promotor de crescimento até o abate e de custo/benefício adequado, recomendamos o Biofast Crescimento. Não poderíamos deixar de lembrar que todos os Biofast possuem um veículo de fermentação natural de grande importância para o trato digestivo dos suínos.

# GRANJA ISTRIA

## O novo centro de alta genética suína

*Com esse empreendimento de 500 mil dólares, a Tortuga volta a atuar na suinocultura com a mesma qualidade de tempos passados*

Os criadores brasileiros têm um novo endereço para comprar reprodutores suínos do mais fino **pedigree**. É a Granja Istria, que encontra-se instalada nas imensas terras planas do município de Rio Brillhante, um novo polo suinícola que desponta com toda força no Mato Grosso do Sul. Na região já existem cerca de 150 criações tocadas em bases empresariais.

A Granja Istria é uma iniciativa particular da presidente da Tortuga, Creuza Rezende Fabiani, cuja folha de serviços prestados a suinocultura brasileira vem de longa data. Natural de Guaciara, 54 anos, ex-diretora da Associação Paulista de Criadores de Suínos, ela dedicou-se a atividade no famoso Sitio Ingá, juntamente com seu esposo Fabiano Fabiani, falecido em 1990. O nome Istria é uma homenagem a região onde nasceu.

**Sangue** - Para fazer os animais do Sítio Ingá, Creuza Fabiani foi buscar nos Estados Unidos, Inglaterra, Holanda e Dinamarca, o melhor sangue da época nas raças Large White, Landrace, Wessex, Duroc e Hampshire. Multiplicando-se por todas as granjas do país, as linhagens do Sítio Ingá participaram ativamente nas décadas 60/70 do processo de modernização tecnológica e genética da suinocultura brasileira. Algumas dessas linhagens são conhecidas até hoje, como a Thingoe,



Creuza Fabiani, presidente da Tortuga: "é mais fácil levar o porco até o milho, do que o milho até o porco"

Tyrellis, Felmoor e Tomorrow.

O projeto da Granja Istria foi concebido por Laurindo Hackenhaar, agrônomo da Tortuga especialista em suinocultura, que inclusive esteve pessoalmente no Canadá para supervisionar a compra dos animais. Entre machos e fêmeas, foram importados 25 exemplares das raças Large White, Landrace, Hampshire e Duroc. As fêmeas que já pariram estão sendo avaliadas e as portadoras de melhor desempenho serão incorporadas ao plantel.

**Certificado** - A origem dos

animais tem razão de ser. Segundo Creuza Fabiani, "o Canadá é o país que oferece hoje o melhor material genético e que possui o maior número de granjas isentas de doenças". Graças a essa característica, os animais da Granja Istria estão integrados no **Minimal Disease Program**, isto é, ostentam certificado que lhes confere absoluta confiabilidade sanitária.

A Granja Istria nasceu com objetivos mais abrangentes. Ela é também o Centro Experimental Tortuga, onde são pesquisados,



Com 5 mil m<sup>2</sup> de área construída, a Granja Istria girará 4.400 animais por ano

desenvolvidos e testados os produtos para suínos da empresa. Nada irá ao mercado sem passar antes por uma bateria de testes no local.

**Custo** - Fazendo segredo de uma tecnologia de ponta na área de nutrição de suínos que será lançada pela Tortuga, a presidente da Tortuga informa que a Granja Istria custou perto de 500 mil dólares, incluindo edificações (cinco galpões), compra de equipamentos e animais. São 5 mil m<sup>2</sup> de área construída que permitirão alojar 220 fêmeas e girar por ano 4.400 animais.

Na Granja Istria foi adotada tecnologia atual e ajustada às condições ambientais da região. As maternidades e creches estão distribuídas de maneira tal, que é possível usar o sistema **all in all out** para se conseguir vazio sanitário nessas delicadas fases da criação.

Todos os pavilhões possuem equipamentos de controle ambiental, como basculantes, cortinas, tubulações com injeção forçada de ar. A lâmina de água nos setores de recria e terminação proporciona conforto e higiene. O manejo correto dos dejetos diminui a população de moscas e o cheiro típico da suinocultura.

**Híbrido** - Quando estiver com capacidade máxima de lotação, a granja poderá colocar anualmente no mercado 2.500 reprodutores machos e fêmeas de raças puras. Com os suínos PO da linhagem Istria cada criador poderá fazer o "híbrido" que mais lhe convier, explica Creuza Fabiani. O preço de venda será aquele estipulado pelo mercado de animais de elite.

A presidente da Tortuga informa que instalou a Granja Istria longe dos tradicionais centros de suinocultura porque "antigamente quando criava no Sítio Ingá, era obrigada a trazer o milho para

perto do porco e agora resolvi fazer o contrário, e trazer o porco para perto do milho, o que é muito mais fácil". Além disso, o Sítio Ingá, situado no município de Jundiá, acabou ficando dentro do perímetro urbano, com todos os problemas que isso acarreta.

"Abati todos os animais que restaram no Sítio Ingá, comecei com uma nova genética inteiramente importada e fiz uma granja moderna, onde nunca existiu por perto uma criação de suínos", conclui Creuza Fabiani. Como toda cartesiana que se preze (não admite coisa mal feita), a sua expectativa é a de que a linhagem da Granja Istria tenha no futuro a mesma importância que a linhagem do Sítio Ingá teve no passado para a suinocultura brasileira.



O **show room** isola os animais do contato direto com os compradores

## Grau máximo de segurança sanitária

Todo cuidado é pouco para se garantir total saúde numa criação de suínos. Num centro de pesquisa genética esse alvo é mais crítico ainda. Um dos raros estabelecimentos brasileiros que se orienta por um Programa Mínimo de Doenças (**Minimum Disease Program**), a Granja Istria adotou rígidas normas de segurança interna.

O futuro comprador não terá acesso às suas instalações e a escolha dos animais poderá ser feita somente através de um **show room** protegido com vidro tipo blindex. O suíno que sai da granja não volta mais para lá e esse é o motivo porque a Istria está "proibida" de participar de exposições.

## O dia em que a Tortuga mudou sua marca

*Funcionários de todo o país receberam no mesmo dia e na mesma hora a novidade que foi mantida em segredo durante sete meses.*

O dia 27 de abril deste ano foi histórico na vida da Tortuga. Na manhã dessa quarta-feira a empresa apresentou pela primeira vez sua nova marca aos seus 1 mil funcionários e colaboradores da matriz, filiais, fábricas, escritórios regionais e centrais de distribuição de todo o país. Era o ponto culminante de um trabalho que começou a ser feito em outubro de 93.

Ao chegar a empresa cada um

deles recebeu uma sacola contendo produtos estampados com a nova marca. Dentro dela tinha t-shirt, bonés, jogos de canetas e lapiseiras, copos, leques e folhetos explicando a novidade e contando um pouco da história da Tortuga. Estandartes e bandeirolas enfeitavam as portas de entrada e mesas de trabalho.

**Impacto** - Até então a novidade vinha sendo mantida em segredo na companhia. Tinha que ser assim para ela não perder o impacto. Apenas quatro funcionários designados pela diretoria estavam por dentro de tudo. Essa equipe acompanhou, orientou, discutiu com a Seragini Design, todo o processo de criação da marca, desenvolvido na tela de um computador equipado com programas gráficos.

Essa foi a primeira etapa do lançamento da



Pessoal da fábrica de São Paulo na hora H do dia D



Cada um que chegava recebia o material do lançamento



Escritório de Mocóca já com o novo visual da companhia

### Onde nasceu a nova marca



A turma que modernizou a veterana tartaruga

A Seragini é uma das mais respeitadas empresas de criação de marcas e de embalagens do país. Seu trabalho é de nível internacional. Entre seus clientes es-

tão a cervejaria Antartica, Seara, Perdigão, Ceval, Café do Ponto, Laticínios Mocóca, Chocolates Garoto e agora a Tortuga.

Foram sete meses em que a criatividade da equipe da Seragini, comandada por Fábio Mestriner, funcionou a todo vapor para buscar a nova "cara" da tartaruga, versão para o português da palavra espanhola tortuga. Nesse tempo foi também redesenhada todas as embalagens da empresa e produzido um manual que disciplinará o uso de suas mensagens nas peças institucionais.

Para a Seragini, a filosofia desse trabalho "se fundamenta em fazer do design uma força que ajuda a alavancar os negócios de seus clientes".

nova marca. A segunda foi direcionada aos clientes através de um encarte especial na edição anterior do Noticiário Tortuga.

A terceira e última etapa atingiu o grande público, com anúncios e releases em jornais e revistas. A modernização do logotipo e das embalagens "simboliza com clareza o movimento que a empresa está empreendendo em direção ao futuro".



O kit da nova marca era composto por dez produtos